ACCIONA responsável por metade do consumo elétrico 100% renovável da Novartis na Europa

24 de Novembro, 2020

A ACCIONA acaba de assinar dois acordos de venda de eletricidade durante dez anos com o grupo farmacêutico Novartis que envolverão a construção de duas novas centrais fotovoltaicas em Espanha, refere a empresa em comunicado.

As novas instalações terão uma capacidade combinada de 210 MWp (169 MW nominais), dos quais 135 MW serão usados para fundamentar o acordo com a Novartis, contribuindo assim para o compromisso da empresa em ser neutra em carbono até 2025.

De acordo com a ACCIONA, o grupo farmacêutico procura que o seu consumo de eletricidade seja 100% renovável em todas as operações globais. Os PPAs definidos, ou seja, o acordo de compra de energia a longo prazo, implicam que a ACCIONA seja responsável por aproximadamente 50% do consumo das suas instalações na Europa, lê-se no comunicado.

Para dar resposta ao acordo, a ACCIONA irá construir dois complexos fotovoltaicos: um em Almendralejo (Badajoz) de 125MWp (100MW nominais), e outro nos municípios de Jarafuel y Ayora (Valência), de 85,7MWp (69MW nominais), com um investimento previsto de 120 milhões de euros. Cerca de 80% da produção das duas instalações irá dar resposta aos PPAs com a Novartis, estando previsto o arranque da operação na Extremadura no quarto trimestre de 2022, enquanto a central da Comunidade Valenciana estará operacional no primeiro trimestre de 2023.

De acordo com Montse Montaner, diretora de sustentabilidade da Novartis, “no grupo, a sustentabilidade ambiental está alinhada com o nosso propósito de reimaginar a medicina para melhorar e prolongar a vida das pessoas”. E “as soluções de eficiência energética e energia renovável são os pilares da nossa estratégia para reduzir as emissões. E estamos orgulhosos em poder partilhar o mesmo objetivo em direção à sustentabilidade ambiental, com a ACCIONA e outros parceiros”, reforça.

O acordo com a Novartis é um estímulo para o crescimento da ACCIONA e à integração de novos ativos de geração limpa no mercado europeu: “O nosso objetivo é apoiar a robustez das nossas operações com um modelo de comercialização equilibrado. Garantir condições de comercialização de 80% de energia verde, produzida por estes dois novos complexos, com um acordo a longo prazo com uma empresa global e segura como a Novartis. Totalmente em linha com a nossa estratégia”, afirma Rafael Mateo, CEO da ACCIONA Energy.

O acordo com a Novartis reforça o posicionamento da ACCIONA como fornecedora especializada em soluções de energias renováveis que contribuem para a descarbonização do consumo de empresas e instituições. O seu percurso no

desenvolvimento e implementação de projetos faz da empresa um parceiro de referência na redefinição da oferta de energia, reduzindo as emissões, melhorando a eficiência e custos.